



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

FECHANDO O LIVRO E ABRINDO O DEBATE: A MULHER E SUA CENTRALIDADE NO ESPAÇO MUNDIAL

Gislayne Aparecida Barbosa Miranda – PIBID/UEPB

(Bolsista do PIBID de Geografia)

gislayne2012.1@hotmail.com

Co-Autora: Juliana Nóbrega de Almeida – PIBID/SEEPB

(Professora Supervisora do PIBID de Geografia)

julianageografia@hotmail.com

Orientadora: Josandra Araújo Barreto de Melo - PIBID/UEPB

(Coordenadora do PIBID de Geografia)

ajosandra@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID tem se revelado uma ação importante tanto para a formação docente, quanto para a valorização dessa profissão, pois possibilita a inserção dos graduandos no contexto das escolas públicas, nas quais desenvolverão atividades didático-pedagógicas e vivenciarão situações reais de ensino, nas quais poderão aplicar os saberes adquiridos na academia, o que constitui uma verdadeira articulação entre teoria e prática.

Desse modo, a partir de uma experiência vivenciada no Subprojeto de Geografia no âmbito do projeto PIBID/CAPES/UEPB, buscamos, neste artigo, relatar os resultados de uma intervenção pedagógica realizada em uma escola da rede estadual de ensino, nas aulas de geografia em turmas de ensino médio, cujo foco foi a temática “Mulher na Geopolítica”. Sabemos que a geopolítica apresenta uma proposta curricular espacial, sendo ela uma área de conhecimento da geografia que busca retratar e discutir a utilização do poder político em relação a determinado território fazendo a compreensão mundial, o que engloba seus desafios, contrastes e dialéticas.

A delimitação da temática para esse estudo teve como principal motivação a escassez de materiais didáticos que realizem uma abordagem profunda desse tema transversal, tendo em vista que, ao conhecer o texto dos PCNs e tentar relacioná-lo com o cotidiano escolar, percebemos a distância e a dificuldade existente nessa combinação, fazendo com que os alunos tenham um aprendizado superficial a respeito da mulher no espaço mundial.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Assim, nas nossas intervenções em sala de aula foram desenvolvidas algumas atividades didáticas, nas quais buscamos investigar a importância e influência da mulher na sociedade, sua trajetória e função em diferentes tempos, juntamente com as transformações ocorridas no espaço, analisando os conflitos sofridos pela mulher e suas lutas pela conquista dos direitos de igualdade perante a sociedade.

2. BASES TEÓRICAS

De acordo com os PCNs (1998, p.25) “A educação para a cidadania requer, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos. (...) O conjunto de temas aqui proposto (Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual) recebeu o título geral de Temas Transversais, indicando a metodologia proposta para sua inclusão no currículo e seu tratamento didático.”

Como explica a proposta dos PCNs, a discussão sobre gênero propicia aos estudantes o questionamento de papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade. Nessa perspectiva, fornecemos aos estudantes condições para a percepção de que as relações de gênero possuem caráter histórico no sentido que são construções sociais e, como tais, precisam ser analisadas criticamente a fim de não permitir o equívoco da naturalização de algo que foi e é construído culturalmente pelas sociedades.

Dessa forma as OCEM (2006, p.44) explicam que um dos objetivos do ensino de Geografia no ensino médio é “orientar a formação de um cidadão no sentido de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, reconhecendo as contradições e os conflitos existentes no mundo”. Para tanto, uma das temáticas incluídas no currículo da disciplina é o ensino da geopolítica.

Quando as reformas educacionais foram implantadas em sistemas de ensino estaduais, surgiram propostas pedagógicas e curriculares para as disciplinas que compunham o currículo escolar, dentre elas a geografia e o enfoque didático da geopolítica intensificou-se a partir da década de 1980. Tal área do saber constitui uma ciência multidisciplinar ligada às ciências sociais e humanas, cujo intuito maior é discutir as relações políticas estabelecidas entre Estados seus conflitos e tratados. Nas palavras de Vesentini (1988, p.08), a geopolítica “não é uma caricatura e nem uma pseudogeografia; ela seria na realidade o âmago da geografia, a sua verdade mais profunda e recôndita.”



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Nesse sentido, ela é vista como uma ciência dinâmica preocupada com as estratégias políticas que possam promover a obtenção de poder sobre um território, sendo o território algo dinâmico que sempre muda a medida em que o movimento social lhes atribui, a cada momento histórico, para tanto o poder sobre o território é uma das categorias que mais contribui para a formulação do conceito de gênero e sua assimetria, e, nas relações entre homens e mulheres, é um dos fatores responsáveis pela desigualdade. Essa reflexão nos remete à concepção sobre o poder como parafrasea FOUCAULT(2003, p. 225):

A ocupação de um lugar estratégico numa determinada sociedade, que possibilita a um sujeito social influenciar pessoas e modificar suas condutas. Essas estratégias passam pelo controle amplo do Estado, mas, simultaneamente, pelo exercício de micro-poderes, atualizados nas relações familiares, afetivas, sexuais, de trabalho; elas atravessam, enfim, todo o corpo social, nas suas porosidades e capilarizações, na forma de biopoder: um poder que se torna investimento/controla sobre o corpo e sobre a vida, mas que produz, ao mesmo tempo, possibilidades de resistência.

Nessa perspectiva, o poder vem de todos os lugares, em consequência disso ele está em todos os lugares e em todas as relações, como alicerce móvel das forças intrínsecas nas relações, nas quais cria um campo de poder. Sendo assim, o poder é multidimensional, ele surge a partir das relações; é intencional, por ter finalidades prioritárias; estando sempre exposto às resistências, RAFFESTIN (1993, p.143-144) define a categoria território através da categoria espaço.

O território se forma a partir do espaço(...) O território, nessa perspectiva, é um espaço onde se projetou um trabalho, seja energia e informação, e que por consequência, revela relações marcadas pelo poder. O espaço é a "prisão original", o território é a prisão que os homens constroem para si.

Dessa forma, o espaço é tido como anterior ao território e preexiste a qualquer conhecimento, ação ou prática sendo o espaço entendido como matéria-prima para realizações concretas. Sendo assim, o território uma produção a partir do espaço e nele apoiado.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, realizada a partir dos temas transversais propostos nos PCNs, tendo como métodos fenomenológico, através das intervenções pedagógicas realizadas por graduandos do curso de Geografia da UEPB, bolsistas do PIBID/CAPES, na E.E.E.F.M Assis Chateaubriand, Campina Grande – PB. Tais intervenções tiveram duração de seis meses e foi



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

realizada nas aulas de geografia do ensino médio, com o objetivo de possibilitar a associação dos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação à prática docente, mostrando aos alunos a interdisciplinaridade entre espaço geográfico e gênero feminino.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscamos, juntamente com a professora supervisora, desenvolver um projeto dividido em quatro etapas buscando alternativas metodológicas que possibilitassem uma melhor explanação do conteúdo. Para tanto, além de buscarmos informações em outras fontes, como livros acadêmicos e sites da internet, nos esforçamos em levar os alunos a associarem o conteúdo abordado com os acontecimentos do dia-a-dia, explorando o conhecimento de mundo deles, o que proporcionou um maior envolvimento dos alunos nas aulas. Iniciamos a aplicação do projeto com uma aula expositiva e dialogadas de forma a discutir e introduzir a temática, com auxílio de textos, fazendo uma sondagem com os alunos sobre a temática: conflitos da mulher na sociedade, visando identificar os conhecimentos prévios dos discentes, buscando sempre selecionar o que for considerável para o andamento da aula.

Na segunda etapa, foi elaborada uma aula com a finalidade de revisar as categorias geográficas, frisando as categorias de território e espaço. No momento seguinte, fizemos uma apresentação do conteúdo de forma dinâmica com utilização de um mural de fotos e dividimos a turma em três grupos, de modo que a primeira equipe ficou responsável em discutir a questão da mulher paraibana, expondo suas lutas, conquistas vencendo os preconceitos; a segunda ficou responsável por explanar a questão da mulher em âmbito nacional, frisando a participação dela na política, na economia, suas conquistas nacionais e, por fim, a terceira equipe ficou responsável por explorar a questão da mulher global, discutindo como a mulher é vista na sociedade mundial através das diversidades culturais, seu preconceito existente na sociedade contemporânea e como a mulher é vista adentrando a política, a economia e seus destaques mundiais.

No decorrer das explicações utilizamos auxílio de vídeos, explicando de forma pontual o conteúdo e buscando sempre a participação dos alunos por meio de exemplos ou situações pessoais que se adéquem ao tema proposto.

Na terceira etapa, a partir da reflexão dos discentes mediante as atividades elaboradas em sala de aula, executemos uma oficina, visando trabalhar a temática supracitada utilizando as categorias geográficas: Espaço, e território, bem como



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

procuramos identificar os conflitos, sofridos pelas mesmas, apresentando ainda, reflexões sobre, o papel da mulher em diversos períodos e segmentos da sociedade, até correspondências nos dias atuais. Na oficina, os discentes expressaram suas opiniões sobre o tema, a partir da produção de textos e cartazes.

Na quarta e última etapa, desenvolvemos uma palestra, onde foi feita uma retrospectiva de todo o conteúdo trabalhado, falando sobre os conflitos da mulher contemporânea, contando com auxílios de alguns convidados onde foi feita uma explanação de tudo que foi dito, havendo abertura do espaço do diálogo para que os alunos expuseram-se o conhecimento adquirido e produzir até este momento, neste momento os discentes apresentaram mural de fotos mostrando a mulheres na sociedade, exposição de textos produzidos pelos discentes em sala de aula, e finalizando o encontro com uma peça teatral, produzidos por eles na elaboração das oficinas realizada na 3º (terceira) etapa da aplicação do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida através dessa intervenção possibilitou aos discentes do ensino médio um melhor aprendizado e compreensão a respeito das categorias geográficas, nas quais são de extrema importância para a geografia como um todo, ressaltando a importância da mulher e suas trajetórias na sociedade, mostrando a interdisciplinaridade em espaço geográfico e gênero feminino que possibilitou aos discentes do ensino médio um melhor aprendizado e compreensão a respeito da mulher e suas trajetórias na sociedade, mostrando a interdisciplinaridade em espaço geográfico e gênero feminino.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- _____. Apresentação. In: LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve em primeiro lugar para fazer guerra**. Campinas, SP: Papyrus, 1988. p. 7-13.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3)
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos: Apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FOUCAULT, M. Estratégia, Poder-Saber. Coleção Ditos e Escritos, v.4. **Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- RAFFESTIN, Claude. **Por Uma geografia do Poder**. Trad. Maria Cecília França, São Paulo: Ática. 1993.